

# Metalúrgicos arrecadam agasalhos para sem-teto

*Ação solidária promovida pelo sindicato de São Paulo e de Mogi das Cruzes distribui cobertores, agasalhos e alimentos a moradores de rua, em uma tentativa de aplacar o sofrimento de quem não tem uma casa para morar*

**Maria do Carmo Caçador**  
maria.cacador@diariosp.com.br

O inverno só começa oficialmente amanhã, mas o frio chegou com força no outono, surpreendendo os paulistanos. Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e de Mogi das Cruzes resolveu ir para a rua ajudar quem não tem um teto para se esquentar.

Além de arrecadar agasalhos e cobertores, os metalúrgicos entregaram os produtos para os que vivem na rua. Cerca de 40 pessoas percorreram as ruas do Centro da capital para doar 220 mantas. Foram contemplados nessa primeira ação os que vivem na região da Cracolândia, próximo à Rua 7 de Abril; no Viaduto Alcântara Machado, na região do Brás; e na Rua Artur Mota, no Belém.

“Notamos que o número de moradores de rua aumentou muito por causa da crise. Antes eram mais dependentes químicos, hoje são famílias inteiras que estão na rua, é pai, mãe e filhos que perderam tudo. Tem brasileiros, haitianos, bolivianos”, lamentou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, Miguel Torres.

Além da doação de cobertores, a ação ganhou reforço do pastor evangélico Arnilton Feliz Babão, que há 20 anos reali-



Durante frio congelante de segunda, sindicalistas entregaram cobertores

za trabalho beneficente nas ruas da cidade e cuja equipe de missionários ofereceu sopão aos moradores de rua.

**CADASTRAMENTO/** Por causa do elevado número de pessoas vivendo nas ruas, o Sindicato dos Metalúrgicos começou, por conta própria, um cadastramento dessa população que visa ajudar na recolocação profissional. “Nossa primeira intenção é encaminhar essa relação para outros sindicatos que possam absorver a mão de obra porque há muita gente qualificada hoje nas ruas. Tem pedreiros, chefes de cozinha, baristas. Precisamos fazer algo agora, antes que eles caíam no vício (das drogas e da bebida)”, ar-

gumentou Torres.

As doações de cobertores, agasalhos e alimentos podem ser feitas nas regionais ou na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, localizada na Rua Galvão Bueno, 783. Outro ponto de coleta é o prédio da Força Sindical, que fica na Rua Rocha Pombo, 94, também no Bairro da Liberdade, no Centro da capital paulista.

Sindicalistas ainda vão continuar percorrendo fábricas arrecadando as doações dos trabalhadores. “A ideia é que durante a semana os postos recebiam as doações e nos fins de semana a gente possa entregar essas doações para quem precisa”, finaliza Torres.